

## **Derradeira Primavera**

Põe a mão na minha mão  
Só nos resta uma canção  
Vamos, volta, o mais é dor  
Ouve só uma vez mais  
A última vez, a última voz  
A voz de um trovador

Fecha os olhos devagar  
Vem e chora comigo  
O tempo que o amor não nos deu  
Toda a infinita espera  
O que não foi só teu e meu  
Nessa derradeira primavera

## Canção pra Michelle

*Tiens, ma belle*

A canção que agora tens, Michelle,  
Reconheço que eu roubei de ti  
Só confesso porque tanto faz  
Esconder  
O que é  
Bem mais claro do que a luz do céu  
De Paris,

*Viens, ma reine,*

Toma o que é teu  
Mil perdões  
Se não deu pra te fazer feliz  
O que é  
Indizível mas se quer dizer  
As canções  
Têm o dom  
De poder em rimas traduzir  
Então mirar além da rima  
Arriscar a ser preciso  
Apostar que é possível  
Remover montanhas

*Cette chanson qui prends ton nom*

*Ma belle*

Reconheço que eu roubei de ti  
Aprendi a te chamar assim  
E quem sabe um dia vens pra mim  
*Viens, Michelle,*  
Toma o que é só teu  
De mais ninguém  
Só teu de mais ninguém  
Só teu de mais ninguém  
Só teu de mais ninguém

## **Chora Coração**

Tem pena de mim  
Ouve só meus ais  
Que eu não posso mais  
Tem pena de mim

Quando o dia está bonito  
Ainda a gente se distrai  
Mas que triste de repente  
Quando o véu da noite cai  
Aqui fora está tão frio  
E lá dentro está também  
Não há tempo mais vazio  
Do que longe do meu bem

Olho o céu, olho as estrelas  
Que beleza de luar  
Mas é tudo uma tristeza  
Se eu não posso nem contar  
O relógio bate as horas  
Diz baixinho ela não vem  
Ai de mim de tão altivo  
Fiquei só sem o meu bem

Chora coração  
Ouve só meus ais  
Eu não posso mais  
Chora coração

## Passarim

Passarim quis pousar, não deu, voou  
Porque o tiro partiu mas não pegou  
Passarinho, me conta, então me diz:  
Por que que eu também não fui feliz?  
Me diz o que eu faço da paixão?  
Que me devora o coração...  
Que me devora o coração...  
Que me maltrata o coração...  
Que me maltrata o coração...

E o mato que é bom, o fogo queimou  
Cadê o fogo? A água apagou  
E cadê a água? O boi bebeu  
Cadê o amor? O gato comeu  
E a cinza se espalhou  
E a chuva carregou  
Cadê meu amor que o vento levou?

(Passarim quis pousar, não deu, voou)  
Passarim quis pousar, não deu, voou  
Porque o tiro feriu mas não matou  
Passarinho, me conta, então me diz:  
Por que que eu também não fui feliz?  
Cadê meu amor, minha canção?  
Que me alegrava o coração...  
Que me alegrava o coração...  
Que iluminava o coração...  
Que iluminava a escuridão...

Cadê meu caminho? A água levou  
Cadê meu rastro? A chuva apagou  
E a minha casa? O rio carregou  
E o meu amor me abandonou  
Voou, voou, voou  
Voou, voou, voou  
E passou o tempo e o vento levou

Passarim quis pousar, não deu, voou  
Porque o tiro feriu mas não matou  
Passarinho, me conta então, me diz:  
Por que que eu também não fui feliz?  
Cadê meu amor, minha canção?  
Que me alegrava o coração...  
Que me alegrava o coração...  
Que iluminava o coração...

Que iluminava a escuridão...

E a luz da manhã? O dia queimou  
Cadê o dia? Envelheceu  
E a tarde caiu e o sol morreu  
E de repente escureceu  
E a lua, então, brilhou  
Depois sumiu no breu  
E ficou tão frio que amanheceu  
(Passarim quis pousar, não deu, voou)  
Passarim quis pousar não deu  
Voou, voou, voou, voou, voou

## **Olha Maria**

Olha Maria  
Eu bem te queria  
Fazer uma presa  
Da minha poesia  
Mas hoje, Maria  
Pra minha surpresa  
Pra minha tristeza  
Precisas partir

Parte, Maria  
Que estás tão bonita  
Que estás tão aflita  
Pra me abandonar  
Sinto, Maria  
Que estás de visita  
Teu corpo se agita  
Querendo dançar

Parte, Maria  
Que estás toda nua  
Que a lua te chama  
Que estás tão mulher  
Arde, Maria  
Na chama da lua  
Maria cigana  
Maria maré

Parte cantando  
Maria fugindo  
Contra a ventania  
Brincando, dormindo  
Num colo de serra  
Num campo vazio  
Num leito de rio  
Nos braços do mar

Vai, alegria  
Que a vida, Maria  
Não passa de um dia  
Não vou te prender  
Corre, Maria  
Que a vida não espera  
É uma primavera  
Não podes perder

Anda, Maria  
Pois eu só teria  
A minha agonia  
Pra te oferecer  
Anda, Maria  
Pois eu só teria  
A minha agonia  
Pra te oferecer

## Falando de Amor

Se eu pudesse por um dia  
Esse amor, essa alegria  
Eu, te juro, te daria  
Se pudesse, esse amor, todo dia  
Chega perto, vem sem medo  
Chega mais meu coração  
Vem ouvir esse segredo  
Escondido num choro-canção  
Se soubesses como eu gosto  
Do teu cheiro, teu jeito de flor  
Não negavas um beijinho  
A quem anda perdido de amor  
Chora flauta, chora pinho  
Choro o meu, o teu cantor  
Chora manso, bem baixinho  
Nesse choro falando de amor  
Quando passas, tão bonita  
Nessa rua banhada de sol  
Minha alma segue aflita  
Que eu me esqueço até do futebol  
Vem depressa, vem sem medo  
Foi pra ti, meu coração  
Que eu guardei esse segredo  
Escondido num choro-canção  
Lá no fundo do meu coração

## Gabriela

Vim do Norte vim de longe  
De um lugar que já nem há  
Vim dormindo pela estrada  
Vim parar neste lugar  
Meu cheiro é de cravo  
Minha cor de canela  
A minha bandeira  
É verde e amarela  
Pimenta de cheiro  
Cebola em rodela  
Um beijo na boca  
Feijão na panela  
Gabriela  
Sempre Gabriela

Passei um café inda escuro  
E logo me pus a caminho  
Eu quero rever Gabriela  
De novo provar seu cheirinho  
Manhã bem cedinho na mata  
O sol derramou seu carinho  
Um brilho na folha da jaca  
Pensei em rever meu benzinho  
Gabriela

Se ainda sobrasse um dinheiro  
Podia comprar-te um vestido  
E mais um vidrinho de cheiro  
Contar-te um segredo no ouvido  
Te trouxe um anel verdadeiro  
Sonhei que era teu preferido  
Pensei, pensei tanta coisa  
Ah, me deixa ser teu marido  
Pensei, pensei tanta coisa  
Queria casar-me contigo  
Gabriela  
Gabriela  
Todos os dias esta saudade  
Felicidade cadê você  
Já não consigo viver sem ela  
Eu vim à cidade pra ver Gabriela

Tenho pensado tanto na vida  
Volta bandida mata essa dor  
Volta pra casa, fica comigo

Eu te perdô com raiva e amor  
Chega mais perto, moço bonito  
Chega mais perto meu raio de sol  
A minha casa é um escuro deserto  
Mas com você ela é cheia de sol  
Molha a tua boca na minha boca  
A tua boca é meu doce é meu sal  
Mas quem sou eu nesta vida tão  
louca?  
Mais um palhaço no teu carnaval  
Casa de sombra vida de monge  
Quanta cachaça na minha dor  
Volta pra casa, fica comigo  
Vem que eu te espero tremendo de  
amor

Em noite sem lua, pulei a cancela  
Cai do cavalo, perdi Gabriela  
Oh lua de cera, oh lua singela  
Lua feiticeira cadê Gabriela?

Ontem vim de lá do Pilar  
Inda ontem vim lá do Pilar  
Já tô com vontade de ir por aí  
Ontem vim de lá  
Inda ontem vim de lá  
Já tô com vontade de ir por aí  
E na corda da viola todo mundo  
sambar  
E na corda da viola todo mundo  
sambar  
Todo mundo sambar  
Todo mundo sambar quebra pedra....